

# **PLANO DE TRABALHO**

## **CASA DO IDOSO SUL**

### **Modalidade: Termo de Colaboração**

### **REDE PRIVADA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

**2023**

**SERVIÇOS NO CENTRO DE REFERÊNCIA PARA PESSOA IDOSA**

**Contrato 68/2018 - Aditamento 05 - CASA DO IDOSO SUL**

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE ADOLESCENTES EM RISCO**

**2023/2025**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE OU ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL/OSC**

**1.1 Nome da Organização:**

Associação de Pais e Amigos dos Adolescentes em Risco – APAR

**1.2 Endereço:**

Rua Coronel José Monteiro, 428 – Centro

Cidade: São José dos Campos Estado: São Paulo

CEP: 12210-140 Telefone: (12) 3302-8347

E-mail: [aparsjc@hotmail.com](mailto:aparsjc@hotmail.com)

Site: [www.aparsjc.com.br](http://www.aparsjc.com.br)

**1.3 Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica**

CNPJ: 01.680.455/0001-68 Data da Inscrição: 05/02/1997

**1.4 Dados Cadastrais**

Número de Inscrição no CMAS: 066

Município: São José dos Campos

Número de Inscrição no CMDCA: 055

Município: São José dos Campos

Número de Inscrição no CMI: 017

Município: São José dos Campos

**1.5 Certificação**

CEBAS: n° 52441/2018

**1.6 Finalidade Estatutária**

Associação de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins econômicos, de caráter organizacional, filantrópico, assistencial, promocional, recreativo e educacional, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de atender a todos que a ela se dirigem, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor ou crença religiosa.

O trabalho executado pela Associação de Pais e Amigos de Adolescentes em Risco – APAR consiste de forma preponderante na Assistência Social de forma gratuita, continuada e planejada, não distribui lucro ou bonificações aos seus dirigentes, sendo que seus cargos de

direção não são remunerados e seus bens demais fontes diretas e indiretas de receitas são direcionadas única e exclusivamente à consecução de sua finalidade estatutária.

## **2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL**

Nome do Presidente: Ana Paula Clemente Gonzaga

RG: 37.954.099-X

Órgão Expedidor: SSP/SP

CPF: 087.561.436-13

Telefone para contato: (12) 3302-8347

E-mail: aparsjc@hotmail.com

Mandato: 12/12/2021 á 11/12/2022

## **3. OBJETO DA PARCERIA /IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL**

Edital de Chamamento nº 10/2017

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio;
- Centro de Convivência;
- Centro Dia.

**Tipo de Proteção:** Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média Complexidade.

**Valor para a execução do objeto:** R\$8.077.886,88

**Prazo de execução:** 24 meses

**Público alvo:** Idosos(as) com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social

**Meta a ser Financiada:** 1.500 idosos

### **Condições e formas de acesso de usuários e famílias:**

- Procura espontânea do próprio idoso ou de sua família;
- Encaminhamento dos Centros de Referência de Assistência Social;
- Encaminhamento das unidades que ofertam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoa idosa;
- Encaminhamento dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social.

### **Abrangência do serviço:**

Bairros localizados na área de abrangência do Centro de Referência do Idoso - Casa do Idoso Sul para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio, Centro Dia e no Centro de Convivência acesso livre.

<b>BAIRROS</b>	
ALTOS DO BOSQUE	JARDIM PETROPOLIS
BOSQUE DOS EUCALIPTOS	JARDIM PORTUGAL
BOSQUE DOS IPES	JARDIM REPUBLICA
CAMPO DOS ALEMÃES	JARDIM ROSARIO
CIDADE JARDIM	JARDIM SAN MARINO
COLONIA PARAISO	JARDIM SANTA EDWIRGES
COMUNIDADE MENINO JESUS	JARDIM SATELITE
CONDOMÍNIO ELDORADO	JARDIM SUL
CONJ. HABITACIONAL PAPA JOÃO PAULO II	JARDIM TERRAS DO SUL
CONJ ELMANO FERREIRA VELOSO (EMHA)	JARDIM VENEZA
DOM PEDRO I	MORADA DO SOL
DOM PEDRO II	PALMEIRAS DE SAO JOSE
FLORADAS DE SAO JOSE	PARQUE DOS IPES
JARDIM AMERICA	PARQUE INDEPENDENCIA
JARDIM ANHEMBI	PARQUE INDUSTRIAL
JARDIM AZALEIA	RESIDENCIAL 31 DE MARCO
JARDIM COLONIAL	RESIDENCIAL DE VILLE
JARDIM CRUZEIRO DO SUL	RESIDENCIAL GAZZO
JARDIM DEL REY	RESIDENCIAL JARDINS
JARDIM DO CEU	RESIDENCIAL PRIMAVERA
JARDIM DOS BANDEIRANTES	RESIDENCIAL QUINTA DAS FLORES
JARDIM ESTORIL	RESIDENCIAL QUINTA DOS IPES
JARDIM IMPERIAL	RESIDENCIAL RECANTO DOS EUCALIPTOS
JARDIM JULIANA	RESIDENCIAL RECANTO DOS PINHEIROS
JARDIM MADUREIRA	RESIDENCIAL SOL NASCENTE
JARDIM MORUMBI	RESIDENCIAL UNIAO
JARDIM NOVA REPUBLICA	RIO COMPRIDO
JARDIM ORIENTAL	VALE DO SOL
JARDIM ORIENTE	VILA DAS FLORES
JARDIM PARAISO	

#### **4. ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS**

Unidade: Centro de Referência para Pessoa Idosa - Casa do Idoso Sul

Faixa etária: Idosos(as) com idade igual ou superior a 60 anos

Avenida Andrômeda, nº 2601

Bairro: Bosque dos Eucaliptos / Cidade: São José dos Campos Estado: SP

Telefone: 3916-4555 / 3916-4252

E-mail: [aparcasasul@outlook.com](mailto:aparcasasul@outlook.com)

#### **5. DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ATIVIDADE**

##### **- Responsável Técnico pelo Serviço**

Nome Completo: Solange Aparecida da Costa

CPF: 201.958.668-19

RG: 28.425.676-6 Órgão Expedidor: SSP/SP

Número do Registro Profissional: CRESS 38.168

Cargo: Coordenação Técnica

E-mail: [sapcostalu@gmail.com](mailto:sapcostalu@gmail.com)

**-Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**

Nome Completo: Juliane Vieira Saes Barboza

CPF: 436.513.738-78

RG: 42.211.355-4 Órgão Expedidor: SSP/SP

Número do Registro Profissional: CRESS 23740

Cargo: Assistente Social

E-mail: [juliane.barboza@sjc.sp.gov.br](mailto:juliane.barboza@sjc.sp.gov.br)

**-Serviço de Proteção Social Básica em Domicílio**

Nome Completo: Adriana Alves de Lima

CPF: 253.808.538-11

RG: 23.453.013-3 Órgão Expedidor: SSP/SP

Número do Registro Profissional: CRESS 40.966

Cargo: Assistente Social

E-mail: [casasul.id@gmail.com](mailto:casasul.id@gmail.com)

**-Centro de Convivência**

Nome Completo: Juliane Vieira Saes Barboza

CPF: 436.513.738-78

RG: 42.211.355-4 Órgão Expedidor: SSP/SP

Número do Registro Profissional: CRESS 23740

Cargo: Assistente Social

E-mail: [juliane.barboza@sjc.sp.gov.br](mailto:juliane.barboza@sjc.sp.gov.br)

**-Centro Dia**

Nome Completo: Andrea Regina dos Reis de Paula

CPF: 183.823.588-45

RG: 28.281.400-0 Órgão Expedidor: SSP/SP

Número do Registro Profissional: CRESS 31921

Cargo: Assistente Social

**E-mail:** [andreareis.paula@hotmail.com](mailto:andreareis.paula@hotmail.com)

## **6. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ENTIDADE/OSC**

Associação de Pais e Amigos dos Adolescentes em Risco – APAR é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos.

Iniciou suas atividades no ano de 1994, com participação no Projeto Integrado ao Núcleo de Estudo e Pesquisa da Criança e do Adolescente da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (NCA/PUC/SP).

Constituiu-se judicialmente em 05 de fevereiro de 1997, no município de São José dos Campos, sob o CNPJ: 01.680.455/0001-68, com Inscrição Municipal nº 153243, Inscrição Estadual Isenta, Utilidade Pública Municipal Lei nº 5256/98, Inscrição nos Conselhos CMAS nº 066, CEBAS, CMDCA nº 055, CMDPI nº 017. No município de Pindamonhangaba inscrição no CMDCA sob o nº 027, Livro 02, página 28.

Desde que, constituída legalmente até os dias de hoje, mantém parceria com o Poder Público na execução de alguns Serviços:

Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes de 07 a 18 anos – São José dos Campos;

Serviço de Convivência para Idosos / Centro Dia - Casa do Idoso Leste;

Serviço de Convivência para Idosos / Centro Dia - Casa do Idoso Sul;

Serviços dos CREAS Centro / Norte, CREAS Leste e CREAS Sul;

Serviços de Acolhimento Institucional para Adolescentes de 12 a 18 anos – Pindamonhangaba, encerrado em fevereiro de 2020;

Desenvolveu o Projeto próprio “Acompanhamento de Famílias de Adotantes e Adotados”, financiado pelo FUMDICAD.

A entidade busca manter sua representatividade ocupando assento nos principais Conselhos, CMAS Conselho Municipal da Assistência Social, CMDCA Conselho Municipal da Criança e Adolescente, CMDPI Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa.

## **1. DESCRIÇÃO DA REALIDADE**

A Unidade de Acolhimento Institucional é uma medida de proteção provisória e excepcional, que atende adolescentes com direitos violados, gerados pela violência, negligência grave, maus tratos, abandono e outras que possam levar ao rompimento dos vínculos familiares, de forma que necessitem de medida de proteção.

O serviço está pautado nos pressupostos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), do Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes a

Convivência Familiar e Comunitária, da Política Nacional de Assistência Social e da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos – NOB-RH SUAS.

Para atender os objetivos propostos as regras de gestão e de convivência são construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis. O acolhimento é realizado até que seja possível o retorno à família de origem (nuclear ou extensa) ou colocação em família substituta, sendo suas ações contributivas para o rompimento do ciclo da violência doméstica e familiar.

## **I – SERVIÇO CENTRO DE CONVIVÊNCIA**

### **7. DESCRIÇÃO DA REALIDADE**

O Serviço de Centro de Convivência para Pessoa Idosa caracteriza-se como aquele Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Para alcançar as finalidades e metas para idosos, devidamente cadastrados no Sistema Informatizado da SASC; o serviço terá uma intervenção social pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, experimentações artísticas nas áreas Assistência Social, Educação, Saúde, Cultura, Esportes e Lazer, promovam a integração e interação favorecendo a criação de novos vínculos ampliando o convívio social e familiar, cidadania, protagonismo resgatando o papel do idoso na sociedade.

### **8. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO**

**Tipo de Proteção:** Proteção Social Básica

**Público alvo:** Idosos(as) com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social

-Os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC);

-Os originários de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda;

-Os que apresentam vivência de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário

**Meta a ser atendida:** 1.340 idosos

**Período de atendimento:** O Centro de Convivência funcionará de 2ª a 6ª feira, sendo que o horário de funcionamento poderá ser estabelecido de acordo com a programação elaborada com

os usuários. Não podendo ser inferior a 40 horas/semana.

**Dias da semana:** Segunda a Sexta-Feira, exceto feriados.

**Condições e formas de acesso de usuários e famílias:**

- Procura espontânea do próprio idoso ou de sua família;
- Encaminhamento dos Centros de Referência de Assistência Social;
- Encaminhamento das unidades que ofertam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoa idosa;
- Encaminhamento dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social.

### 8.1. OBJETIVO GERAL

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontros para idosos e encontros intergeracionais de modo a promover o convívio familiar e comunitário;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

### 8.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RESULTADOS ESPERADOS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	RESULTADOS ESPERADOS
Proporcionar espaços de convivência aos idosos, de modo a fortalecer sua participação social, autonomia e vínculos relacionais;	Desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, prevenção do isolamento e situação de risco social
Viabilizar atendimento preventivo e especializado nas áreas de assistência social, saúde, educação, esporte e cultura;	Acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.
Promover ações que favoreçam o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, propiciando encontros intergeracionais que estimulem a convivência.	Promover vivências, discussões e orientações que valorizam as experiências individuais e/ou familiares, estimule para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social do idoso.
Estabelecer parcerias com as diversas Secretarias Municipais e Instituições para desenvolver atividades específicas para idosos;	Articulação em rede e serviços de políticas públicas setoriais.

### 8.3 Descrição dos resultados que se pretende alcançar com a parceria

O envelhecimento populacional vem aumentando no Brasil, acarretando um maior número de idosos dependentes com agravos de limitação. Isso está condicionado pelo isolamento, diminuição da potencialidade e/ou capacidade da pessoa idosa, dentre outros agravos de dependência que comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O Centro de Convivência possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Os resultados a serem alcançados, será por meio de atendimentos e atividades direcionadas, que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na preservação de situações de risco social.

Respeitando os interesses e demandas dessa faixa etária, incluindo vivências que valorizem, estimulem e potencialize sua autonomia, independência e a participação na comunidade.

## 9. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

Espaço em equipamento próprio da Prefeitura Municipal de São José dos Campos – Casa do Idoso Sul.

## 10. METAS A SEREM ATINGIDAS

<b>Metas Quantitativas e mensuráveis a serem atingidas</b>	<b>Indicadores de aferição do cumprimento das metas</b>	<b>Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados</b>	<b>Prazo para o cumprimento das metas</b>
1.340 idosos/mês	Listas de presença	Pesquisa de satisfação, Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC.	24 meses
75% de frequência dos idosos nas atividades regulares;	Lista de Presença	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
25% de frequência dos idosos nas atividades coletivas/comunitárias	Lista de Presença	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
15% de frequência dos idosos em atividades livres	Lista de Presença	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
10% da presença de familiares nas atividades Inter geracionais	Lista de Presença	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
10% de presença de familiares nas atividades coletivas/comunitárias	Lista de Presença	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
Demanda livre ou encaminhamento pelo CRAS	Lista de Presença	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses

## 11. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS E FORMA DE EXECUÇÃO

**Assistência Social:** Acolhida Individual e Grupo psicossocial, Cadastro no Sistema Informatizado SASC, Orientações e encaminhamentos, Grupos de convívio, Roda de conversa, Atividades Multidisciplinares e Inter geracionais, Visitas domiciliares e Institucionais, Reuniões e Documentação Técnica.

**Esportes e Lazer:** Anamnese, Avaliação Física, Alongamento, Hidroginástica, Ginástica, Danças diversas, Jogos Adaptados, Jogos de Mesa, Roda de Conversa, Atividades Multidisciplinares e Intergeracionais.

**Saúde:** Triagem e procedimentos de enfermagem, encaminhamentos, Roda de conversa, atividades multidisciplinares, Fisioterapia Preventiva (Pilates, Relaxamento, Prevenção de Quedas e de Incontinência Urinária, Fortalecimento Atividades de Vida Diária), Terapia Ocupacional (Jogos de Raciocínio, Terapia da Mão, Oficina da Memória, Oficina do Movimento); Orientações Nutricionais, Grupo de Reeducação Alimentar, Grupo Diabetes, Controle do Peso, Atendimento Geriátrico, Campanhas de vacinação em parceria com o município de São José dos Campos.

As equipes serão mobilizadas em especial os profissionais da área da saúde para desenvolver esta atividade. A faixa etária e cronograma de vacinação seguirá de acordo com o estabelecido no município no que se refere as vacinas H1N1 e Covid-19, tendo em vista que estas campanhas também englobam o público abaixo de 60 anos.

**Educação:** Alfabetização, Informática e Curso de Idiomas.

**Artes:** Artesanato em geral.

**Cultural:** Coral, Baile (Mensal), eventos culturais, Roda de Conversa e atividades multidisciplinares e intergeracionais.

### 11.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PROPOSTAS

ATV	DESCRIÇÃO ATIVIDADE	Mês	Mês	Mês									
		1 13	2 14	3 15	4 16	5 17	6 18	7 19	8 20	9 21	10 22	11 23	12 24
1	<b>Planejamento</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	<b>Acolhida</b> Recepção, conhecimento dos serviços oferecidos pelo Centro de Referência, conhecer o espaço físico, cadastro inicial ao Sistema Informatizado GESUAS, agendamento com o serviço social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	<b>Entrevista Social</b> Complemento e/ou atualização do Sistema Informatizado GESUAS obter informações sobre o idoso e seus familiares, conhecer a dinâmica das	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	suas relações, a identificação de necessidades de encaminhamento e indicação para Cadúnico												
<b>4</b>	<b>Atividades Sócio Educativas</b> Rodas de Conversas, Campanhas, Atividades Intergeracional com a equipe Interdisciplinar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>5</b>	<b>Atividades Comunitárias</b> Confraternização, apresentações artísticas, exposições, passeios culturais, festas, atividades externas; Jogos regionais, biblioteca,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>6</b>	<b>Palestras</b> Envelhecimento ativo e saudável; Sexualidade; Prevenção a diversas formas de violação de direitos dos idosos; Mitos e preconceitos sobre a velhice; Estatuto do Idoso; Orientação nutricional; Cuidados com a saúde; Temas da atualidade	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>7</b>	<b>Oficinas</b> Confecção de bonecos; Corte e costura; Artes plásticas (desenho, pintura, escultura, modelagem); Oficinas de trabalhos manuais (bordado, tricô, crochê, tear); Pintura (tela, tecido, madeira); Artesanato (fuxico, cerâmica, bijuteria);	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>8</b>	<b>Atividades Livres</b> Bingo, Cine Reflexão, Colônia de Férias, Miss e Mister, Rei e Rainha Primavera	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>9</b>	<b>Atividades Socioculturais:</b> Jogos de mesas, Sarau;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>10</b>	<b>Assistência Social</b> Acolhida, Individual e em grupo, cadastro no Sistema Informatizado GESUAS, orientações e encaminhamentos, grupos de convivência, rodas de conversa, atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	multidisciplinares e intergeracionais, visitas domiciliares e institucionais, reuniões e documentação técnica												
<b>11</b>	<b>Esporte e lazer</b> Anamnese, Avaliação física, Alongamento, Hidroginástica, Danças diversas, jogos adaptados, Rodas de Conversa, Atividade Intergeracional e Interdisciplinares;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>12</b>	<b>Saúde</b> Acolhida Individual e em grupo Triagem e procedimentos de enfermagem Encaminhamentos Fisioterapia Preventiva Terapia Ocupacional Nutrição (grupos e atendimentos individuais) Atendimento médico com a geriatra (consultas) Rodas de Conversa, Atividade Intergeracional e Interdisciplinares, Campanhas de Vacinação em parceria com o município de São José dos Campos .	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>13</b>	<b>Educação</b> Alfabetização Informática Curso de Idiomas, Rodas de Conversa, Atividade Intergeracional e Interdisciplinares	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14	Educação Permanente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15	Oficina artesanato em geral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
16	Atendimento psicológico e psicossociais em grupo, individual e familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
17	Comemoração de aniversariantes do mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18	Oficina de Coral/Teatro/Baile/ Violão	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19	Oficina de Lian Gong	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
20	Oficina de Bordados	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21	Atividades externas (parques, museus, pontos turísticos etc)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
22	Atividades Integradas com a equipe Interdisciplinar em	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	conjunto com o Centro Dia												
23	Avaliação da Equipe executora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

O Cronograma de atividades segue o calendário oficial da Prefeitura de São José dos Campos pelo período 24 meses.

## 11.2. METODOLOGIA

O Centro de Convivência para Pessoas Idosas terão suas atividades planejadas, contribuindo para o envelhecimento ativo e saudável, como grupo psicossocial, acolhida individual e/ou coletiva, rodas de conversa sendo os principais eixos, fortalecimento de convívio familiar e comunitário, mobilização para cidadania e a participação social e envelhecimento ativo, autonomia e protagonismo, treinamento para atividades da vida diária, oficina de movimento, memória e música, oficinas de cidadania, oficinas de esporte e lazer, oficinas artísticas e culturais, oficinas intergeracionais, orientações das práticas esportivas, acompanhamento nutricional, registros de acompanhamento e encaminhamento ao CRAS de referência para inserção da pessoa idosa no Cadastro Único, o autocuidado sobre perdas e ganhos causados pelo processo de envelhecimento, proporcionando aos participantes uma vivência da velhice de maneira integrada, produzindo espaços de reflexões, diálogos, motivações que possibilitem a construção de projetos de vida contribuindo para a socialização, aceitação e vivências, evitando o isolamento social. Serão utilizados instrumentais técnicos como listas de presenças, pesquisas de satisfação e relatórios elaborados pela SASC.

## EQUIPE DE TRABALHO DE REFERÊNCIA

Atividade	Cargo / Função	Qtde	Forma de Contratação	Formação	Hora Mensal
Coordenam e avaliam ações ; administram atividades dos Serviços Conveniados e coordenam interfaces com idosos, famílias e profissionais.	Coordenador Técnico	1	CLT	Superior	200
Elaboração de Projetos; Acompanhamento Social aos Idosos; Relatórios e encaminhamentos e discussão com os órgão competentes.	* Assistente Social	-	CLT	Superior	100
Auxilia no Acompanhamento Social aos Idosos; Relatórios e encaminhamentos	Estagiário Serviço Social	1	Estágio	Sup. Cursando	100
Estudam, pesquisam e avaliam o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação	Psicólogo	1	CLT	Superior	100
Auxiliam no processo de desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais dos idosos e grupos, com a finalidade de análise, orientação e educação	** Estagiário Psicologia	-	Estágio S/ Remuneração	Sup. Cursando	150

Trabalham em conformidade às boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Desempenham atividades e realizam ações para promoção da saúde do idoso	Enfermeiro	1	CLT	Superior	200
Administram medicamentos e cuidam de idosos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida;	Auxiliar Enfermagem	3	CLT	Ensino Médio	200
Aplicam técnicas fisioterapêuticas para prevenção, readaptação e recuperação de Idosos;	Fisioterapeuta	1	CLT	Superior	100
Auxiliam o profissional nas técnicas fisioterapêuticas para prevenção, readaptação e recuperação de Idosos;	Estagiário de Fisioterapia	1	Estágio	Sup. Cursando	100
Realiza atividades para estimulação cognitiva, focando em áreas como memória, raciocínio, atenção, lógica, concentração, leitura, criatividade, capacidade de solucionar problemas, etc.	Terapeuta Ocupacional	1	CLT	Superior	100
Supervisiona, controla e altera a grade de aulas dos professores. Elaborar os relatórios, a programação mensal do setor e administrar as vagas das turmas "fechadas" entre outros.	Prof. Educação Física (Encarregado)	1	CLT	Superior	200
Planeja, programa, organiza, orienta e executa atividades físicas voltadas para saúde do idoso.	Prof. Educação Física	4	CLT	Superior	200
Auxilia os Profs na Execução das Atividades Físicas e controle de presença dos idosos	Estagiário de Ed. Física	7	Estágio	Sup. Cursando	100
Lecionam aulas Informática, realizam pesquisas, produzem trabalhos em sua área de competência; orientam e avaliam o desempenho dos alunos.	Instrutor Informática	1	CLT	Superior	200
Prestar apoio aos alunos abrangendo a solução de dúvidas e acompanhar as atividades relacionadas a aulas de informática.	**Estagiário Informática	-	Estágio	Sup. Cursando	150
Preparam aulas e participam de atividades institucionais com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social, psíquico e emocional dos idosos	Prof. Artes	1	CLT	Ensino Médio	200
Ministram aulas nas áreas de linguística e literatura; orientam alunos; realizam atividades pedagógicas; organizam a produção do conhecimento na área;	Prof. Idiomas	1	CLT	Superior	100
Planeja, organiza, controla e assessora a Entidade na área de financeira, prestação de serviços, compras e Recursos Humanos	Analista Administrativo	1	CLT	Superior	200
Auxilia, organiza, controla e assessora a área de financeira, prestação de serviços, compras e Recursos Humanos	Assistente RH	1	CLT	Sup. Cursando	200
Rotinas administrativas	Auxiliar Administrativo	2	CLT	Ensino Médio	200

Recepção dos Idosos, Atendimento Telefônico, Realizam Cadastros e Fornecem informações	Recepcionista	3	CLT	Ensino Médio	200
Responsável por prestar auxílio em serviços de manutenção em geral	Auxiliar Manutenção	1	CLT	Ensino Médio	200
Lidera e orienta equipe de trabalho na realização das atividades de conservação e limpeza e acompanha o check list das rotinas. Controla a distribuição de materiais e tarefas e escalas de colaboradores.	Encarregado de Limpeza	1	CLT	Ensino Fundamental	200
Auxilia nas rotinas do departamento, atendimentos, acompanhamento de relatórios, elaboração de planilhas e controle de arquivos.	Jovem Aprendiz	5	CLT	Ensino Médio (Cursando)	125
Executam serviços de limpeza em geral, para a manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente	Aux. Limpeza (Serv Gerais)	3	CLT	Ensino Fundamental	200
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>42</b>	-	-	-

Observações:

\* Profissional compartilhado em dois Serviços

\*\* Estagiário sem Remuneração: Poderá utilizar como recurso o estágio não remunerado.

## II - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA EM DOMICILIO

**Tipo de Proteção:** Proteção Social Básica

**Público alvo:** Pessoas idosas que vivenciam situação de vulnerabilidade social pela fragilização de vínculos familiares e sociais e /ou pela ausência de acesso a possibilidades de inserção, habilitação social e comunitária, em especial:

- Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- Membros de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.

**Meta a ser atendida:** 30 idosos/mês.

**Período de atendimento:** Horário das 8h às 17h.

**Dias da semana:** Segunda a Sexta-Feira, exceto feriados.

**Unidade – Domicilio do Idoso**

**Condições e formas de acesso de usuários e famílias:**

Pessoas idosas encaminhadas pelo Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

## 7. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

O Serviço de Proteção Social Básica em Domicilio, tem por finalidade a prevenção de agravos que possam provocar o rompimento de vínculos familiares e sociais dos usuários. Visa a garantia de

direitos, o desenvolvimento de mecanismos para a inclusão social, a equiparação de oportunidades e a participação e o desenvolvimento da autonomia das pessoas com deficiência e pessoas idosas, a partir de suas necessidades e potencialidades individuais e sociais, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento.

Considerando a Resolução nº 109/2009 Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o serviço deve contribuir com a promoção do acesso de pessoas com deficiência e pessoas idosas aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e a toda a rede socioassistencial, aos serviços de outras políticas públicas, entre elas educação, trabalho, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento de acessibilidade, serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação.

Buscando cumprir com as metas propostas a equipe multidisciplinar promoverá ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, reduzindo a sobrecarga do cuidador, sempre ressaltando o caráter preventivo do serviço.

Segundo a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, o trabalho realizado será sistematizado e planejado por meio da elaboração de um Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU: instrumento de observação, planejamento e acompanhamento das ações realizadas. No PDU serão identificados os objetivos a serem alcançados, as vulnerabilidades e as potencialidades do usuário.

### **8.1. OBJETIVO GERAL**

- Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais;
- Prevenir confinamento de idosos;
- Identificar situações de dependência;
- Colaborar com redes inclusivas no território;
- Prevenir o abrigo institucional de pessoas idosas com vista a promover sua inclusão social;
- Sensibilizar grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas idosas buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação e inclusão social;
- Oferecer possibilidades de desenvolvimento de habilidades e potencialidades, a defesa de direitos e o estímulo a participação cidadã;
- Incluir usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda;
- Contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria de qualidade de vida dos usuários;
- Contribuir para a construção de contextos inclusivos.

## 8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RESULTADOS ESPERADOS

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Resultados Esperados</b>
Segurança de Acolhida;	Proteção e cuidado social no domicílio
Segurança de Convívio Familiar e Comunitário;	Território protetivo, olhares e aproximação com o território;
Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social;	Trabalho em rede, olhar multisetorial

## 8.3. Descrição dos resultados que se pretende alcançar com a parceria

O envelhecimento populacional vem aumentando no Brasil, acarretando um maior número de idosos dependentes. No âmbito da política da assistência social, as causas mais frequentes de vulnerabilidades originam-se pelo isolamento social, diminuição da potencialidade e/ou capacidade da pessoa idosa, dentre outros agravos de dependência que comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Conforme o Caderno de Orientações Técnicas do Serviço de Proteção Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiências e Idosas, vale refletir sobre as transformações decorrentes do avanço da idade para compreender o que vem a ser uma pessoa idosa, algumas consequências do envelhecimento e a velhice em si, visões que podem influenciar na elaboração das políticas públicas para essa população.

O Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas Idosas pretende alcançar com a parceria, prevenção da ocorrência de situações de risco social, abrigamento institucional, famílias protegidas e orientadas e ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.

## 9. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

Espaço existente em equipamento próprio da Prefeitura Municipal de São José dos Campos – Casa do Idoso Sul - uma sala de referência, com telefone e computadores, mesa de reunião, cadeiras e armários para guarda de material de trabalho, reuniões de planejamento, definição de agendas e atividades diárias e semanais; discussão de casos, dentre outras rotinas do Serviço.

## 10. METAS A SEREM ATINGIDAS

<b>Metas Quantitativas e mensuráveis a serem atingidas</b>	<b>Indicadores de aferição do cumprimento das metas</b>	<b>Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados</b>	<b>Prazo para o cumprimento das metas</b>
30 idosos	Encaminhamento recebidos pelo CRAS	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses

0 a 15% de idosos encaminhados para acolhimento institucional	Acompanhamento técnico	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
90% de participação das famílias nas rodas de conversa;	Lista de presença,	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
30% de participação dos familiares e/ou cuidadores em eventos organizados na comunidade;	Lista de presença	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
15% de participação dos idosos em eventos organizados na comunidade;	Lista de presença	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
100% dos idosos e suas famílias inscritos no Cadastro Único;	Encaminhamentos	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
100% dos idosos com Plano de Desenvolvimento do Usuário - PDU elaborado	Reunião de equipe técnica	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
Encaminhamento pelo CRAS	Acompanhamento técnico	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses

## 11. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS E FORMA DE EXECUÇÃO

As ações desenvolvidas pela equipe de referência serão:

- Proteção social proativa;
- Acolhida;
- Visita Familiar;
- Escuta;
- Encaminhamento para cadastramento socioeconômico;
- Orientação e encaminhamentos;
- Orientação Sócio familiar,
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- Inserção na rede de serviços socioassistenciais e demais políticas; informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Elaboração de instrumento técnico de acompanhamento e desenvolvimento do usuário; -
- Mobilização para a cidadania;
- Documentação pessoal.

## 11.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PROPOSTAS

ATV	DESCRIÇÃO ATIVIDADE	Mês	Mês	Mês									
		1 13	2 14	3 15	4 16	5 17	6 18	7 19	8 20	9 21	10 22	11 23	12 24
1	Planejamento;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
2	Visitas domiciliares pela equipe executora;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Inserção/ Registros no Sistema Informatizado de Assistência Social - GESUAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Acolhida no domicílio	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Usuário (PDU) com a equipe;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Orientação e suporte profissional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7	Rodas de Conversas com a Família no Domicílio;			X			X			X			X
8	Mobilização para Cidadania	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9	Encontros territoriais com grupos de famílias e cuidadores	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10	Elaboração e pactuação de fluxos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11	Reuniões, encontros e grupos de trabalho para discussão de casos (Equipe CRAS e Idoso no domicílio)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12	Educação Permanente para Equipe Executora	X						X					
13	Avaliação com a família/idoso/cuidador						X						X
14	Avaliação da Equipe executora						X						X

O Cronograma de atividades segue o calendário oficial da Prefeitura de São José dos Campos pelo período 24 meses.

## 11.2. METODOLOGIA

Este serviço será operacionalizado através do conjunto de ações estabelecidas e articuladas com o CRAS, registro Sistema Informatizado da SASC encaminhamentos de referência e contra referência para a rede de proteção social, cumprimento do Plano de Desenvolvimento do Usuário-PDU, organização do trabalho em equipe atendimento individualizado e familiar, visitas domiciliares sistemáticas realização de escuta das necessidades apontadas pelo idoso e pela família e roda de conversa.

O Serviço de proteção Social Básica no Domicílio irá contribuir no fortalecimento da família no desempenho de suas funções protetivas e interação social evitando o acolhimento institucional.

## EQUIPE DE TRABALHO DE REFERÊNCIA

ATIVIDADE	Cargo / Função	Qtde	Forma de Contratação	Formação	Hora Mensal
Elaboração de Projetos; Acompanhamento Social aos Idosos; Relatórios e encaminhamentos e discussão com os órgãos competentes.	Assistente Social	1	CLT	Superior	150
Estudam, pesquisam e avaliam o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação	Psicólogo	1	CLT	Superior	200
Realiza atividades para estimulação cognitiva, focando em áreas como memória, raciocínio, atenção, lógica, concentração, leitura, criatividade, capacidade de solucionar problemas, etc.	Terapeuta Ocupacional	1	CLT	Superior	150
Cuidam de idosos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida;	Cuidador de Idosos	1	CLT	Ensino Médio	200
Desenvolver atividades socioeducativa e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;	Orientador Social	1	CLT	Ensino Médio	200
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>5</b>			

### III - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

**Tipo de Proteção:** Proteção Social Básica

**Público alvo:** Idosos (as) com idade igual ou superior a 60 anos, em situação de vulnerabilidade social, em especial:

- Idosos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;
- Idosos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Idosos com vivências de isolamento por ausência de acesso a serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

**Meta a ser atendida:** 90 idosos/mês

**Número de grupos:** Mínimo 03/ Máximo 09

**Período de atendimento:** Os encontros regulares (até 02 horas/semana) e atividades de convívio (mínimo 02 horas/semana) deverão ocorrer em dias úteis, entre às 08h00 e às 17h00.

Os encontros de final de percurso e oficinas poderão ser eventualmente programados para

finais de semana

**Dias da semana:** Segunda a Sexta-Feira, exceto feriados

**Condições e formas de acesso de usuários e famílias:**

Condição: Usuários territorialmente referenciados ao (s) CRAS da região de abrangência da Casa do Idoso.

-Encaminhados pelos Centros de Referência de Assistência Social;

-Encaminhados pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social;

-Procura espontânea

## **7. DESCRIÇÃO DA REALIDADE**

O Serviço Proteção Social Básica - Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos que tem como foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na prevenção de situações de risco social.

O serviço planejado e executado por uma equipe multidisciplinar, será organizado em percursos de forma planejada para garantir aquisições progressivas às pessoas idosas.

Para alcançar as finalidades e metas, o serviço terá uma intervenção social pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e considerar que a vivência em grupo, experimentações artísticas nas áreas de cultura, esportes e de lazer, favorecendo a criação de novos vínculos ampliando o convívio social e familiar, resgatando o papel do idoso na sociedade.

### **8.1. OBJETIVO GERAL**

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de idosos assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

## 8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RESULTADOS ESPERADOS

<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Resultados Esperados</b>
Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, melhoria da qualidade de vida, aprofundar o conhecimento acerca do processo de envelhecimento e as características Biológicas, psicológicas, emocionais, espirituais e sociais da pessoa idosa;
Assegurar espaço de encontro para os (as) idosos (as) e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária	Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais, ampliar o convívio familiar e comunitário; favorecer a criação de novos vínculos;
Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida	Resgatar o papel do idoso na sociedade, estimular a construção de novos projetos de vida e de participação;
Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários	Valorizar o conhecimento e experiências dos idosos;

## 8.3. Descrição dos resultados que se pretende alcançar com a parceria

O envelhecimento populacional vem aumentando no Brasil, acarretando um maior número de idosos dependentes. No âmbito da política da assistência social, as causas mais frequentes de vulnerabilidades originam-se pelo isolamento social, diminuição da potencialidade e/ou capacidade da pessoa idosa, dentre outros agravos de dependência que comprometem o desenvolvimento da autonomia.

O SCFV possui um caráter preventivo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Os resultados a serem alcançados, será por meio de atendimentos e atividades direcionadas, que contribuam no processo de envelhecimento ativo, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares e do convívio comunitário e na preservação de situações de risco social.

Reconhecendo os diversos fatores que incidem na melhoria da qualidade de vida, estimulando novos projetos.

## 9. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

Espaço existente em equipamento próprio da Prefeitura Municipal de São José dos Campos – Casa do Idoso Sul.

## 10. METAS A SEREM ATINGIDAS

<b>Metas Quantitativas e mensuráveis a serem atingidas</b>	<b>Indicadores de aferição do cumprimento das metas</b>	<b>Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados</b>	<b>Prazo para o cumprimento das metas</b>
90 usuários mês	Lista de Presença	Pesquisa de satisfação;	24 meses
100% dos usuários inseridos no CADUNICO	Encaminhamentos ao órgão responsável	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
Usuários com, no mínimo, 60% de frequência ao serviço	Lista de Presença	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
50% dos usuários com participação em atividades coletivas na comunidade	Lista de Presença	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
30% de participação dos familiares nas atividades intergeracionais comunidade	Lista de Presença	Relatórios conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses

## 11. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS E FORMA DE EXECUÇÃO

- Acolhida;
- Orientação e encaminhamentos;
- Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Informação;
- Banco de dados de usuários e organizações;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários;
- Desenvolvimento do convívio familiar e comunitário;
- Mobilização para a cidadania.

### 11.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PROPOSTAS

ATV	DESCRIÇÃO ATIVIDADE	Mês	Mês	Mês									
		1 13	2 14	3 15	4 16	5 17	6 18	7 19	8 20	9 21	10 22	11 23	12 24
1	Planejamento da Equipe	X	X	X	X	X	X	X	X				
2	Acolhida/ orientações e encaminhamentos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Grupos de convívio e fortalecimento de vínculos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Oficinas para discussão dos temas transversais		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Atividades externas (Ação social de Conscientização de Violência Contra pessoa Idoso/ Comemoração do dia Internacional do Idoso)							X			X		
6	Mobilização para a Cidadania (Interação entre as Atividades desenvolvidas com o Centro de Convivência)		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
7	Avaliação do Grupo					X						X	
8	Encerramento/ Confraternização												X
9	Avaliação Social da Equipe Executora												X

O Cronograma de atividades segue o calendário oficial da Prefeitura de São José dos Campos pelo período 24 meses.

### 11.2. METODOLOGIA

Conforme define o documento de referência para execução do SCFV, suas ações serão organizadas em percursos de forma planejada para “garantir aquisições progressivas” as pessoas idosas.

Será proposto organização em grupo, com carga horária definida, encontros regulares e mensais, atividades de convívio e oficinas na perspectiva de reflexão e da elaboração de novos saberes.

As atividades desenvolvidas serão planejadas com base no conhecimento do documento de referência “Orientações Técnicas para Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas”, produzido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social e Departamento de Proteção Social Básica – Dezembro/2012.

## EQUIPE DE TRABALHO DE REFERÊNCIA

ATIVIDADE	Cargo / Função	Qtde	Forma de Contratação	Formação	Hora Mensal
Elaboração de Projetos; Acompanhamento Social aos Idosos; Relatórios e encaminhamentos e discussão com os órgãos competentes.	*Assistente Social	1	CLT	Superior	50
Desenvolver atividades socioeducativa e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;	Orientador Social	1	CLT	Ensino Médio	200
Rotinas administrativas	Auxiliar Administrativo	1	CLT	Ensino Médio	100
Executam serviços de limpeza em geral, para a manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente	Aux. Serviços Gerais	1	CLT	Ensino Fundamental	200
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>4</b>			

Observação: \* Profissional Compartilhado em dois serviços

## IV - SERVIÇO DE CENTRO DIA

**Tipo de Proteção:** Proteção Social de Média Complexidade

**Público alvo:** Pessoas idosas com dependência, seus cuidadores e familiares

**Meta a ser atendida:** 40 pessoas idosas com dependência, seus familiares e cuidadores

**Período de atendimento:** Das 8:00 h as 17:00 h.

**Dias da semana:** Segunda a Sexta-Feira, exceto feriados

### Condições e formas de acesso de usuários e famílias

Pessoas idosas com dependência, seus cuidadores e familiares com vivência de violação de direitos que comprometam sua autonomia.

Por encaminhamento do CREAS

## 7. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

Serviço para a oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas idosas com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração de imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do

cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Para alcançar objetivos propostos, serão desenvolvidas atividades para promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes com ações pautadas no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Seguindo o cronograma de atividades elaborados pela equipe multidisciplinar, tais como, acolhida Individual e grupo, cadastro no Sistema Informatizado Assistência Social, orientações e encaminhamentos, Roda de conversa, atividades multidisciplinares e intergeracionais; apoio individual e sócio familiar; atendimento biopsicossocial aos idosos, de acordo com suas necessidades; atividades lúdicas, sociais, esportivas, laborativas, produtivas e de integração social, que poderão ser desenvolvidas em parceria com o Centro de Convivência. E por meio do estudo de caso para evolução do Plano de Desenvolvimento do Usuário – PDU, articulando com a rede socioassistenciais e as demais políticas públicas.

### 8.1. OBJETIVO GERAL

Prestar atendimento às necessidades pessoais básicas de idosos que possuem limitações para a realização das atividades diárias (AVD), respeitando o potencial dos idosos e dos familiares, redução da sobrecarga do cuidador fortalecendo os vínculos familiar e comunitário, promovendo autonomia e inclusão social.

### 8.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS E RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos Específicos	Resultados Esperados
Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;	Fortalecimento da convivência familiar e comunitária, com acesso aos direitos sócio-assistenciais;
Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência	Redução de agravos decorrentes de situações violadoras de direitos, e prevenção de isolamento social e abrigo institucional;
Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito a convivência familiar e comunitária	Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados;
Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas	Acesso as informações sobre direito e participação cidadã, estimulando o protagonismo social;

públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos	
Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção	Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias, apoiando e fortalecendo o familiar no seu papel protetivo;
Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades,	Orientação quanto ao acesso aos direitos socioassistenciais;
Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados	Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias, e diminuição da sobrecarga de cuidadores.

O Cronograma de atividades segue o calendário oficial da Prefeitura de São José dos Campos

### 8.3. Descrição dos resultados que se pretende alcançar com a parceria

O envelhecimento traz alterações físicas, psicológicas e sociais que podem trazer limitações e declínio de capacidades funcionais. Tais alterações podem ser prevenidas e resgatadas através de ações que promovam o envelhecimento ativo, tais como alimentação saudável, atividade física, estímulo da mente e integração social.

Para alcançar objetivos propostos, serão desenvolvidas atividades para promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes com ações pautadas no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Garantindo aos usuários: segurança de acolhida; segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social; segurança de desenvolvimento da autonomia.

## 9. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE

Espaço existente em equipamento próprio da Prefeitura Municipal de São José dos Campos – Casa do Idoso Sul.

## 10. METAS A SEREM ATINGIDAS

<b>Metas Quantitativas e mensuráveis a serem atingidas</b>	<b>Indicadores de aferição do cumprimento das metas</b>	<b>Meios de verificação para o cumprimento das metas e avaliação dos resultados</b>	<b>Prazo para o cumprimento das metas</b>
40 idosos	Encaminhamentos pelo CREAS	Relatório conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses

100% dos usuários inscritos no CADUNICO	Encaminhamento de referência e contra referência	Relatório conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses
80% de frequência do usuário ao serviço;	Lista de Presença	Atividades Diárias	24 meses
25% de presença dos familiares nas atividades intergeracionais e de planejamento	Lista de Presença	Convocação e Reuniões	24 meses
100% dos usuários cadastrados no Sistema de Usuários da Vigilância Socioassistencial	Acompanhamento técnico	Relatório conforme instrumentais elaborados pela SASC	24 meses

## 11. AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS E FORMA DE EXECUÇÃO

Serão oferecidos 05 refeições diárias, higiene pessoal e uma grade de atividades a ser planejada pela equipe técnica, em conjunto com os idosos e suas respectivas famílias, abrangendo: acolhida individual e grupo, cadastro no Sistema Informatizado da SASC, orientações e encaminhamentos, roda de conversa, atividades multidisciplinares e intergeracionais; apoio individual e sócio familiar; atendimento biopsicossocial aos idosos, de acordo com suas necessidades; atividades lúdicas, sociais, esportivas, laborativas, produtivas e de integração social, que poderão ser desenvolvidas em parceria com o Centro de Convivência e elaboração do Plano de Desenvolvida do Usuário.

### 11.1. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES PROPOSTAS

ATV	DESCRIÇÃO ATIVIDADE	Mês	Mês	Mês									
		1 13	2 14	3 15	4 16	5 17	6 18	7 19	8 20	9 21	10 22	11 23	12 24
1	Planejamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Visitas domiciliares pela equipe executora;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Inserção/ Registros no Sistema Informatizado de Assistência Social - SIAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Acolhida no serviço	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5	Elaboração do Plano de Atendimento Individual ou família (PIA);	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Rodas de Conversas com a Família;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
7	Reuniões, encontros e grupos de trabalho para discussão de casos (Equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	executora)												
8	Educação Permanente da Equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
9	Atendimento individual e sócio-familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
10	Acompanhamento médico (Geriatra e enfermagem)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11	Fisioterapia preventiva	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
12	Atividades de Terapia Ocupacional (memória adaptada, jogos de raciocínio, oficina do movimento, exercícios para mãos, jardim sensorial, orientações de AVDS e AIVDS)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
13	Treinamento funcional adap, Recreação esportiva adap, Alongamento em cadeira,	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
14	Oficina artesanato em geral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
15	Oficina de Contação de História	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
16	Oficina de musicoterapia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
17	Acompanhamento/ orientações nutricionais, elaboração de cardápio e demais atribuições técnicas;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
18	Oficina culinária (ação inclusiva com os idosos)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
19	Atendimento psicológico e psicossociais em grupo, individual e familiar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
20	Comemoração de aniversariantes do mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
21	Oficina de Coral/Teatro	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
22	Atividade Intergeracional	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
23	Oficina de pintura em tela	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
24	Oficina de Lian gong	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
25	Oficina de Capoterapia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
26	Atividades externas (parques, museus, pontos turísticos etc.)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
27	Inclusão (digital/alfabetização/idiomas)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
28	Atividades Integradas com a equipe Interdisciplinar em	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

	conjunto com o Centro Convivência													
29	Avaliação da Equipe executora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

O Cronograma de atividades segue o calendário oficial da Prefeitura de São José dos Campos pelo período 24 meses.

## 11.2. METODOLOGIA

A inserção dos idosos no Centro Dia dar-se através da identificação da demanda pela equipe do CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social. O projeto Centro Dia apresenta uma proposta de intervenção interdisciplinar, visando atendimento integral das necessidades básicas da pessoa idosa.

A equipe técnica do serviço será responsável pela elaboração do Plano de Atendimento Individual ou Familiar - PIA, que incluirá as informações referentes ao idoso, seu núcleo familiar, objetivando promover um acompanhamento centrado nas reais demandas, identificando suas vulnerabilidades e potencialidades, com vistas à prevenção de agravos que possam propiciar o rompimento dos vínculos familiares e sociais, o confinamento, o isolamento social e comunitária.

Será realizado ainda planejamento de atividades com a equipe interdisciplinar, grupo psicossocial, acolhida individual e/ou coletiva, rodas de conversa, oficinas de cidadania, oficinas de esporte e lazer, oficinas artísticas e culturais, oficinas intergeracionais, reuniões com familiares e/ou cuidadores, atendimento com alimentação, cuidados com higiene pessoal, treinamento para atividades da vida diária, oficina de movimento/memória, acompanhamento nutricional, registros de acompanhamento e encaminhamento ao CRAS de referência para inserção da pessoa idosa no Cadastro Único, promovendo a convivência, participação e autonomia.

## EQUIPE DE TRABALHO DE REFERÊNCIA

Atividade	Cargo/Função	Qtde	Forma de Contratação	Formação	Hora Mensal
Elaboração de Projetos; Acompanhamento Social aos Idosos; Relatórios e encaminhamentos e discussão com os órgãos competentes.	Assis. Social	1	CLT	Superior	150
Auxilia no Acompanhamento Social aos Idosos; Relatórios e encaminhamentos	Estagiário Serv. Social	-	Estagio S/ Remuneração	Sup. Cursando	150
Estudam, pesquisam e avaliam o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação	*Psicólogo	-	CLT	Superior	100
Administram medicamentos e cuidam de idosos, zelando pelo bem-estar,	Aux. Enfermagem	1	CLT	Ensino Médio	200

saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida;					
Cuidam de idosos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida;	Cuidador de Idosos	6	CLT	Ensino Médio	200
Realiza atividades para estimulação cognitiva, focando em áreas como memória, raciocínio, atenção, lógica, concentração, leitura, criatividade, capacidade de solucionar problemas, etc.	*Terapeuta Ocupacional	-	CLT	Superior	40
Rotinas administrativas	Aux. Administrativo	1	CLT	Ensino Médio	200
Executam serviços de limpeza em geral	Aux. Serviços Gerais	1	CLT	Ensino Fundamental	200
Auxiliam nos serviços de alimentação, pré-preparo, preparo e processamento de alimentos, na montagem de pratos; verificam a qualidade dos gêneros alimentícios, evitando riscos de contaminação	Aux. Cozinha	2	CLT	Ensino Fundamental	200
Planeja, organiza, administra e avalia programas de alimentação e nutrição para os Idosos	Nutricionista	1	CLT	Superior	200
<b>Total Geral</b>		<b>13</b>			

Observação: \* Profissional compartilhado em dois serviços

## 12. ESTIMATIVA DE DESPESAS

### 12.1 EQUIPE DE TRABALHO (Recursos Humanos)

ATIVIDADE	Cargo / Função	Qtde	Forma de Contratação	Formação	Hora Mensal	Salário Base	Encargos (FGTS, Ferias, 1/3, Abono, SegVida, Aux Creche, Av P.Esp, Pericul, Bienio)	Vale Transporte	FGTS 40%	Vale Refeição / Cesta Alimentação	Custo Total Mensal	Custo Total (24 meses)
Coordenam e avaliam ações ; administram atividades dos Serviços Conveniados e coordenam interfaces com idosos, famílias e profissionais.	Coordenador Técnico	1	CLT	Superior	200	5.332,79	1.439,85	-	170,65	546,00	7.489,30	179.743,12
Elaboração de Projetos; Acompanhamento Social aos Idosos; Relatórios e encaminhamentos e discussão com os órgão competentes.	Assistente Social	3	CLT	Superior	150	10.398,94	2.807,71	-	332,77	-	13.539,41	324.945,94
Auxilia no Acompanhamento Social aos Idosos; Relatórios e encaminhamentos	Estagiário Serviço Social	1	Estágio	Sup. Cursando	100	700,00	-	218,40	-	-	918,40	22.041,60
Estudam, pesquisam e avaliam o desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais de indivíduos, grupos e instituições, com a finalidade de análise, tratamento, orientação e educação	Psicólogo	2	CLT	Superior	200	7.632,07	2.060,66	-	244,23	1.092,00	11.028,96	264.694,92
Auxiliam no processo de desenvolvimento emocional e os processos mentais e sociais dos idosos e grupos, com a finalidade de análise, orientação e educação	Estagiário Psicologia	-	Estágio s/ Remuneração	Sup. Cursando	150	-	-	-	-	-	-	-
Trabalham em conformidade às boas práticas, normas e	Enfermeiro	1	CLT	Superior	200	4.026,41	1.087,13	-	128,84	546,00	5.788,38	138.921,11

procedimentos de biossegurança. Desempenham atividades e realizam ações para promoção da saúde do idoso												
Administram medicamentos e cuidam de idosos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida;	Auxiliar Enfermagem	4	CLT	Ensino Médio	200	7.902,28	2.133,62	873,60	252,87	2.916,00	14.078,37	337.880,85
Aplicam técnicas fisioterapêuticas para prevenção, readaptação e recuperação de Idosos;	Fisioterapeuta	1	CLT	Superior	100	3.636,28	981,80	-	116,36	-	4.734,44	113.626,48
Auxiliam dos profissionais na aplicando técnicas fisioterapêuticas para prevenção, readaptação e recuperação de Idosos;	Estagiário de Fisioterapia	1	Estágio	Sup. Cursando	100	700,00	189,00	218,40	-	-	1.107,40	26.577,60
Planeja, organiza, administra e avalia programas de alimentação e nutrição para os Idosos	Nutricionista	1	CLT	Superior	200	3.484,15	940,72	-	111,49	546,00	5.082,36	121.976,71
Realiza atividades para estimulação cognitiva, focando em áreas como memória, raciocínio, atenção, lógica, concentração, leitura, criatividade, capacidade de solucionar problemas, etc.	Terapeuta Ocupacional	2	CLT	Superior	150	7.272,56	1.963,59	-	232,72	-	9.468,87	227.252,95
Supervisiona, controla e altera a grade de aulas dos professores. Elaborar os relatórios, a programação mensal do setor e administrar as vagas das turmas "fechadas" entre outros.	Prof. Educação Física (Encarregado)	1	CLT	Superior	200	3.732,95	1.007,90	-	119,45	546,00	5.406,30	129.751,28
Planeja, programa, organiza, orienta e executa atividades físicas voltada para saúde do idoso.	Prof. Educação Física	4	CLT	Superior	200	13.865,25	3.743,62	-	443,69	2.184,00	20.236,55	485.677,25
Auxilia os Profs na Execução das Atividades Físicas e controle de presença dos idosos	Estagiário de Ed. Física	7	Estágio	Sup. Cursando	100	4.900,00	-	1.528,80	-	-	6.428,80	154.291,20

Lecionam aulas Informática, realizam pesquisas, produzem trabalhos em sua área de competência; orientam e avaliam o desempenho dos alunos.	Instrutor Informática	1	CLT	Superior	200	2.266,44	611,94	-	72,53	729,00	3.679,90	88.317,60
Prestar apoio aos alunos abrangendo a solução de dúvidas e acompanhar as atividades relacionadas a aulas de informática.	Estagiário Informática	-	Estágio s/ Remuneração	Sup. Cursando	150	-	-	-	-	-	-	-
Preparam aulas e participam de atividades institucionais com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento social, psíquico e emocional dos idosos	Prof. Artes	1	CLT	Ensino Médio	200	2.133,11	575,94	-	68,26	729,00	3.506,31	84.151,45
Ministram aulas nas áreas de linguística e literatura; orientam alunos; realizam atividades pedagógicas; organizam a produção do conhecimento na área;	Prof. Idiomas	1	CLT	Superior	100	2.266,44	611,94	-	72,53	183,00	3.133,90	75.213,60
Planeja, organiza, controla e assessora a Entidade na área de financeira, prestação de serviços, compras e Recursos Humanos	Analista Administrativo	1	CLT	Superior	200	4.132,91	1.115,88	-	132,25	546,00	5.927,05	142.249,08
Auxilia, organiza, controla os procedimentos de Recursos Humanos	Assistente RH	1	CLT	Sup. Cursando	200	2.133,11	575,94	218,40	68,26	729,00	3.724,71	89.393,05
Rotinas administrativas	Auxiliar Administrativo	4	CLT	Ensino Médio	200	7.305,89	1.972,59	873,60	233,79	2.916,00	13.301,87	319.244,82
Recepção dos Idosos, Atendimento Telefônico, Realizam Cadastros e Fornecem informações	Recepcionista	3	CLT	Ensino Médio	200	4.799,49	1.295,86	436,80	153,58	2.187,00	8.872,74	212.945,73
Responsável por prestar auxílio em serviços de manutenção em geral	Auxiliar Manutenção	1	CLT	Ensino Médio	200	1.999,80	539,94	218,40	63,99	729,00	3.551,13	85.227,23
Lidera e orienta equipe de trabalho na realização das atividades de conservação e limpeza e acompanha o check list das rotinas.	Limpeza (Encarregado) *	1	CLT	Ensino Fundamental	200	2.048,09	552,98	218,40	65,54	729,00	3.614,01	86.736,34

Controla a distribuição de materiais e tarefas e escalas de colaboradores.												
Executam serviços de limpeza em geral, para a manutenção das condições de higiene e conservação do ambiente	Auxiliar Limpeza *	5	CLT	Ensino Fundamental	200	8.820,83	2.381,62	1.092,00	282,27	3.645,00	16.221,72	389.321,38
Cuidam de idosos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer da pessoa assistida;	Cuidador de Idosos *	7	CLT	Ensino Médio	200	13.175,61	3.557,41	1.528,80	421,62	5.103,00	23.786,44	570.874,66
Desenvolver atividades socioeducativa e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos e proteção aos indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade, risco social e pessoal, que contribuam com o fortalecimento da função protetiva da família;	Orientador Social	2	CLT	Ensino Médio	200	3.199,66	863,91	436,80	102,39	1.458,00	6.060,76	145.458,22
Auxilia nas rotinas do departamento, atendimentos, acompanhamento de relatórios, elaboração de planilhas e controle de arquivos.	Jovem Aprendiz	5	CLT	Ensino Médio (Cursando)	125	4.099,40	532,92	1.092,00	65,59	-	5.789,91	138.957,90
Auxiliam nos serviços de alimentação, pré-preparo, preparo e processamento de alimentos, na montagem de pratos; Verificam a qualidade dos gêneros alimentícios, evitando riscos de contaminação	Auxiliar Cozinha	2	CLT	Ensino Fundamental	200	3.466,33	935,91	436,80	110,92	1.458,00	6.407,96	153.791,16
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>64</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>135.430,78</b>	<b>34.480,39</b>	<b>9.391,20</b>	<b>4.066,59</b>	<b>29.517,00</b>	<b>212.885,97</b>	<b>5.109.263,23</b>

## 12.2 SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA JURÍDICA

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)
1	Apresentação Musical	R\$ 850,00	24	R\$ 20.400,00
2	Confecção de Carimbo	R\$ 10,00	24	R\$ 240,00
3	Honorários Contábil	R\$ 4.400,00	24	R\$ 105.600,00
4	Fretamento Ônibus	R\$ 100,00	24	R\$ 2.400,00
5	Fretamento Van Adaptada	R\$ 7.700,00	24	R\$ 184.800,00
6	Fretamento Vans Utilitárias	R\$ 13.750,00	24	R\$ 330.000,00
7	Publicação de Informativo/Diagramação	R\$ 110,00	24	R\$ 2.640,00
8	Jardinagem	R\$ 1.150,00	24	R\$ 27.600,00
9	Locação Equipamentos	R\$ 12.000,00	24	R\$ 288.000,00
10	Locação de Veículo	R\$ 5.500,00	24	R\$ 132.000,00
11	Médico Geriatra	R\$ 6.000,00	24	R\$ 144.000,00
12	Manutenção de Equipamentos	R\$ 1.000,00	24	R\$ 24.000,00
13	Manutenção Predial	R\$ 700,00	24	R\$ 16.800,00
14	Medicina do Trabalho- Exame Admissional. Demissional, PCMSO, PGR, LTCAT, PPRA	R\$ 900,00	24	R\$ 21.600,00
15	Manutenção de Piscina ( Mão de Obra)	R\$ 1.500,00	24	R\$ 36.000,00
16	Atividade Socio Cultural	R\$ 3.400,00	24	R\$ 81.600,00
17	Oficineiros (Capoeira , Lian Gong, Capoterapia, Ioga, Artes, Canto e Coral, Músico, Pintura em Tela, Teatro, Outros).	R\$ 6.300,00	24	R\$ 151.200,00
18	Qualificação Jovem Aprendiz	R\$ 1.080,00	24	R\$ 25.920,00
19	Segurança Patrimonial	R\$ 21.392,95	24	R\$ 513.430,80
20	Serviços Cardiológicos	R\$ 1.800,00	24	R\$ 43.200,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 89.642,95</b>		<b>R\$ 2.151.430,80</b>

### 12.3 SERVIÇO DE TERCEIRO PESSOA FÍSICA

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)
1	Autonomos	R\$ 1.150,00	24	R\$ 27.600,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 1.150,00</b>		<b>R\$ 27.600,00</b>

### 12.4 MATERIAL DE CONSUMO

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)
1	Cartório	R\$ 10,00	24	R\$ 240,00
2	Confecção de Crachá	R\$ 30,00	24	R\$ 720,00
3	Correio	R\$ 10,00	24	R\$ 240,00
4	Atividades Recreativas, sociais	R\$ 200,00	24	R\$ 4.800,00
5	Xerox/Revelação / Certificados/ Impressão	R\$ 358,00	24	R\$ 8.592,00
6	Material Esportivo	R\$ 250,00	24	R\$ 6.000,00
7	Água	R\$ 10,00	24	R\$ 240,00
8	Gás	R\$ 352,00	24	R\$ 8.448,00
9	Material de Escritório	R\$ 650,00	24	R\$ 15.600,00
10	Material de Higiene e Limpeza	R\$ 3.335,00	24	R\$ 80.040,00
11	Material Lúdico / Pedagógico	R\$ 1.004,00	24	R\$ 24.096,00
12	Material para Oficinas	R\$ 350,00	24	R\$ 8.400,00
13	Material de Manutenção Predial	R\$ 1.950,00	24	R\$ 46.800,00
14	Uniformes Funcionário	R\$ 2.500,00	24	R\$ 60.000,00
15	Uniformes Idosos Centro Dia	R\$ 420,00	24	R\$ 10.080,00
16	Generos Alimentícios	R\$ 6.138,70	24	R\$ 147.328,80
17	Refeição	R\$ 13.662,00	24	R\$ 327.888,00
18	Cesta Alimentos Funcionários	R\$ 1.010,00	24	R\$ 24.240,00
19	Utensílio Doméstico	R\$ 350,00	24	R\$ 8.400,00
20	Uso e Consumo	R\$ 300,00	24	R\$ 7.200,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 32.889,70</b>		<b>R\$ 789.352,80</b>

## 12.5 CUSTOS INDIRETOS

ATIVIDADE DE	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)
1	Vale Transporte Externo	R\$ 10,00	24	R\$ 240,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 10,00</b>		<b>R\$ 240,00</b>
ÍTEM		TOTAL MENSAL R\$	TOTAL 24 MESES R\$	
1- Recursos Humanos Díssidio		R\$ 212.885,97	R\$ 5.109.263,28	
2- Pessoa Jurídica		R\$ 89.642,95	R\$ 2.151.430,80	
3 – Pessoa Física		R\$ 1.150,00	R\$ 27.600,00	
4– Material Consumo		R\$ 32.889,70	R\$ 789.352,80	
5– Custos Indiretos		R\$ 10,00	R\$ 240,00	
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 336.578,62</b>	<b>R\$ 8.077.886,88</b>	

## PAGAMENTOS EM ESPÉCIE

### DESCREVER JUSTIFICATIVA PARA O PAGAMENTO DE DESPESAS EM ESPÉCIE

A Associação de Pais e Amigos dos Adolescentes em Risco, conforme Decreto Municipal 17.581/2017 Art.94 - “Toda a movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica com a identificação do beneficiário final”, esclarece que os procedimentos serão realizados com a devida atenção no dispositivo legal. Porém, as despesas com valor abaixo de R\$ 50,00 reais, poderão ser eventualmente pagas em espécie, já que se trata de despesas de valor baixo e por vezes, encontramos resistência por parte dos fornecedores quanto a emissão de boletos ou transferências, inclusive propondo a incidência de taxas, gerando custos adicionais.

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO ÍTEM	VALOR UNITÁRIO (R\$)	QUANTIDADE	VALOR TOTAL (R\$)
1	Cartório	15,00	12	180,00
2	Correio	10,00	12	120,00
3	Uso e Consumo	10,00	12	120,00
4	Xerox	10,00	12	120,00
<b>TOTAL</b>		<b>45,00</b>		<b>540,00</b>

## 12.6 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2022/2025

### Uso do Saldo Remanescente (Parcela 01)

jun/22	Total
R\$ 231.121,23	R\$ 231.121,23

### Parcela Única- Manutenção / Reposição e Aquisição de Bens

jun/22
R\$ 208.244,51

Total Saldo Remanescente 2018/2021: R\$ 439.365,74

### SALDO REMANESCENTE Aditamento 03/ Remanejamento e Parcela ÚNICA

Abril /2023
R\$ 56.213,84

Total Saldo Remanescente Aditamento 03: R\$ R\$ 56.213,84

### Cronograma de Desembolso (Parcelas 01 a 12)

jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
R\$ 94.624,14	R\$ 325.745,37					

jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	Total
R\$ 325.745,37	R\$ 3.677.823,21				

### Parcelas (13 a 36)

06/22	07/22	08/22	09/22	10/22	11/22	12/22
R\$ 336.578,62						

01/23	02/23	03/23	04/23	05/23	06/23	07/23
R\$ 336.578,62						

08/23	09/23	10/23	11/23	12/23	01/24	02/24
R\$ 336.578,62						

03/23	04/23	05/23	Total
R\$ 336.578,62	R\$ 336.578,62	R\$ 336.578,62	R\$ 8.077.886,88

### **13. MONITORAMENTO E CONTROLE**

O processo de monitoramento e controle do serviço ocorrerá através de lista de presença, reuniões de equipe interdisciplinar e relatórios mensal e social, entregue para a Secretária de Apoio Social ao Cidadão, que resultará em parâmetros para elaborar novas ações.

### **14. DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal da OSC proponente, declaro, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração Pública Municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

São José dos Campos, 09 de Maio de 2023.

---

Ana Paula Clemente Gonzaga  
Presidente